

LUZ E FÉ

ANNO I —) CEARÁ - BRAZIL (— NUM. 1

ORÇÃO DO GRUPO SPIRITA RELIGIOSO

Verdade e Luz

Fere-me, mas ouve-me!

A verdade deve ser dita!

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Maranguape, 2 de Novembro de 1901

ESTE dia, por nós escolhido para o surgimento do nosso jornalzinho, é, em todo o mundo civilizado, um dia de pranto: é um dia de recolhimento; chora-se n'ell: a ausencia dos que se foram da terra, o povo chora-a como si ella fora eterna, o que agora não pretendemos discutir.

Por isto mesmo é que o escolhemos.

Cultores convictos da profundissima sciencia spirita, não o podiamos achar melhor, porque, emquanto nos templos de pedra, ao fubereo dobre dos sinos e o crepitar das luzes por entre alliaes mais ou menos ricas, murmuram se ou cantam-se preces cabalisticas, feitas em uma lingua que o povo não entende, na simplicidade e modestia dos nossos grupos oramos espontaneamente por mortos e vivos, amigos ou não, consagrandamente á palavra de Jesus, nosso mestre.

Quanto ao nosso fim na imprensa, diremos: procuramos pregar a doutrina spirita em toda a sua simplicidade e interesse. Programma, recebemos o, louvado Deus, do alto; deu nos o espirito d'aquelle que, com o genial talento que Deus lhe deu, encheu um seculo.

Ent-o:

Paz e amor reino entre vós meus irmãos; e que jamais a discordia alee em vosso seio a negra cabeça de serpente.

Ides publicar mais um jornal spirita; tendes o proposito de fazer delle um orgão de propaganda e de instrucção spirita. Ouvi-me. Abri uma secção de instrucção spirita na qual sejam reunidos os principios da sublime Doutrina do Christo.

Dizei por exemplo que:

O spiritismo é a Doutrina emanada dos actos e palavras de Jesus.

Que o spiritismo não é um credo philosophico como o positivismo, como o materialismo; é uma religião e uma sciencia, por isto que é religião.

Mostrae ao povo que a differença entre o spiritismo, isto é, o christianismo, e o catholicismo é que no nossa Doutrina o homem por si pode se dirigir a Deus, orando, não carece de intermediarios como nas diversas igrejas pequenas, isto é: mundanas.

Mostrae mais que não é a prece estudada, decorada, repetida de joelho em terra e muitas vezes com o pensamento longe, que pode agradar e chegar até Deus, mas a prece sahida do coração, pura, espontanea.

Dizei ao povo que ha uma suprema lei: Amar a Deus sobre tudo; mas ha tambem um supremo dever que é Amar ao proximo como a si mesmo, o que é derivativo da primeira e unica lei, e que se traduz nisto: fazei a Caridade.

Sim irmãos, sem caridade não é possivel a salvação.

Attendi: deixae que fallem, que grasmem, que zombem. Dae o jornal spirita; se encapellar-se a onde contra vós, deixae que se encapelle. Ella rugirá, rugirá, e rabentar-se-á vindo espadanar-se em espumas aos vossos pés.

Dizei tudo isto; obrae de accordo com o que disserdes, e o triumpho será certo porque acima de tudo que nos deslumbra e attrae, intibia e esmaga, agrada e embevece, — isto é: acima do cosmos está Deus, a suprema bõndade, suprema justiça, supremo saber.

Elle fique comvosco. Orae por muitos infelizes que aqui estão e a quem roubei o tempo, e orae tambem por este vosso amigo.

VICTOR MARIA HUGO

(Recebido em sessão de 29 de Setembro)

A um programma tão bella e complementamente traçado, se nos resta acrescentar que esta publicação é inteira e completamente gratuita, porque a palavra sagrada não é coisa que se venda: e apparece á em qualquer ponto do paiz a que o destino leve o grupo «Verdade e Luz», pois que grupo de propaganda não tem estadia certa.

Tambem achamos indispensavel declarar a responsabilidade legal do «Luz e Fé», pelo que, como seus redactores, subscrevemo' nos lealmente adiante.



3.774
52

A nova luz*

Si os Cielos todos do Mundo,
si os philosophos na seita
firmam um erro profundo,
que a razão já não aceita,

é de Roma a voz intensa
que mais brada: "Sou primeira."
E, impõe ranciosa crença
"Infalível! verdadeira."

Mas traz a Luz, Deus Eterno!
envolta n'um denso véo;
tem p'ra ameaça o—inferno!
e bem caro vende o—Céu!

Que respondam seus beatos
sem manha, sem fingimentos,
qual d'elles teve seus actos
sem comprar os sacramentos?

Os sermões custam dinheiro,
é bem pago o baptizado,
tê no transe derradeiro
seu latim não vai fiado!

O papa no Vaticano
tem de rei louca ambição
Faz o padre (sem engano)
de cada igreja um balcão!

Roma santa é poderosa!
tem fausto, ama a grandeza,
solenne! rica! pomposa!
fez seu voto de—pobreza!

E o milagre de seus santos
pede ouro ou pede cêra,
seu culta vive nos mantos...
sua fê vale a cegueira...

Mas, surgiu, como n'um monta
A Luz do Céu, a—Verdade!

(*) Esta Poesia ia ser recitada na representação do questionário «Giovanni»; não o fez, a auctora, por doente.

Depois abriu-se uma fonte
que é o bem da humanidade.

Foram alguns pressurizados
Beber d'essa agua da vida,
outros fugiram medrosos...
travou-se lucta renhida!

Roma em luto estremeceu!
Sentiu traco o seu valor,
porque a Luz resplandeceu
sobre a viana do Senhor:

trouxe a Lei pura, divina!
n'uma v.z. além terrestre
que fala como o Rabbina,
deco Jesus, nosso mestre.

O que dava aos cegos luz,
Curava pobres drentes
e foi morto n'uma cruz
por sacerdotes das gentes!

Si ó Christo h je encarnando
voltasse de novo à Terra,
o padre se levantando
lhe armaria o povo em guerra!

E tempo de abrir os olhos,
E tempo de ver a—Luz!
Sôgui povas entre abrolhos
a barquinha de Jesus

Oh! fazei do coração
um altar para a—Verdade!
Deus só quer amor, perdão
Deus só quer a Caridade.

EMILIA FREITAS VIEIRA

OS SOFFREDORES TERRENOS

Grande mal tem feito a humani-
dade esse falso imaginar que o fim
de sua existencia na Terra é g-
zar dos bens materiais. é devido a
isso que se praticam tantos roubos,

tantos assassinatos, finalmente tantas vilanias.

Riquiza e poder eis o alvo unico de quasi todos os homens, ta a possuir, para gozar: commettem elles, muitas vezes, crimes que lhes dão em resultado, depois da morte, séculos de sofrimentos!

Os pobres, os que se diz desgraçados aqui só, com raras excepções, os verdadeiros felizes da eterna existência; mas é preciso que soffram sem desespero: nem desvotos da Lei Suprema, as provas que liberalmente escolheram.

Já está hoje muito geralmente sabido que a Terra é um planeta ainda distincto o a duas espheras, não nos rebelamos contra ella, por um quanto mais pesada; mais provinto a.

Soffredores do mundo terrestre, pobres ou ricos louvai o Ente Supremo por vos ter concedido este meio de reparar as vossas faltas; e depurar vossas almas.

Soffredores inconsoaveis, resignai-vos trabalhemos junctos no sentido do Bem, sigamos em busca da luz, porque a luz é Deus.

MECENAS

Manifestações

Julho, 26.

É preciso vencer, custe o que custar. Não sei se já é chegado o momento fatal desses falsos sacerdotes que não se rendem á evidencia dos factos. Filhos, eu vos posso chamar assim: é preciso a tudo e a mais fazer o povo, o misero povo, comprehender a lei de Deus e distinguir a fe' do embuste, Deus do falso sacerdote.

São chegados, vos assevero eu, os

tempos de se dizer a verdade toda. Cada século que passa, é um marco na senda da civilização, não dessa falsa civilização que mata pela guerra e pela guilhotina, mas da civilização verdadeira que é o adiantamento moral da humanidade.

Precisamos pregar a verdade, encetar a campanha: não campanha de sangue nem de violencias, mas campanha de luz e de bem.

Deus não é a vilza que se diz por ahí. Só o podem comprehender os pequeninos, os simples, os bons. Os que se dizem seus sacerdotes não o comprehendem: julgam-no por si proprios.

Vamos; é preciso vencer, custe o que custar. Mas vencer pela pregação da palavra de Deus pura e pela caridade material e moral, não pela palavra má, pelo ataque.

Quem ataca o inimigo com violencia equipara-se ao que o ataca á tração: de um lado há o motim para abafar a voz da verdade, do outro a vilania do Cain da fabula biblica.

Vós deveis atacal-os de frente e com calma. A cada violencia delles, dae um exemplo de humildade e amor a Deus.

A' lucta pois. Luctar é vencer; fraquejar é morrer; mas luctar pelos meios indignos dum verdadeiro christão, é peior que morrer, é estufar-se numa tu feira para nunca mais sair.

A' lucta! Coragem: para a manha tende a verdade, e a victoria será vossa, spiritas.

Victor Maria Hugo

Setembro, 6.

Hossanah! Hossanah! Gloria a Deus no Céo e ao trabalho na Terra.

Viva Deus pae e auctor de tudo. É preciso trabalharem e muito para espantar a treva. Dizer treva é dizer crime, é dizer perversidade, é espantar a pala p lavra de Deus, a boa palavra que é como a semente de certas plantas, que cahidas no solo medram passadas as vezes duas e trez estações estivas.

Lanças-a ao povo, irmãos e amigos. Luz, muita luz! É precisa a inundação de vossas palavras para chamar o povo ao redil do bem como nos campos do Egypto são precisas as

enchentes, os transbordamentos do Nilo, para fecundar o solo

Da luz ao povo pela palavra impressa: quem illumina as massas parece com Deus que illumina o orbe.

Orae, batalhadores do progresso! Avante! coragem!

Nada de trepidar; o homem que hesita é um cobarde mísero, e a cobardia é o inferno para a alma.

Avante! pois, que em nome de Deus todo poderoso venha a luz do vosso Jornal, as vossas boas intenções e idéas, a vossa palavra quasi sempre inspirada... que venha...

Oh! eu repito:

Bem-dito é o que semeia
livros, livros á mão cheia
e manda o povo pensar...

Avante. Deus vos guie, nós vos acompanharemos, eu e o mestre.

Antonio Castro Alves

Porque?

Aqui, quando se espalhou á sob-capa que cultivavamos o spiritismo, fazendo sessões todas as sexta-feiras, uma enorme multidão á nossa casa entrou a accorrer, ávida de curiosidade, esperando, naturalmente, ver alguma scena de phantasmagoria em que apparecesse, ao menos um bom demonio patusco que se dignasse de representar alguma pantomima...

Houve mesmo gente que procurasse impingir mediumidade, o que nos foi logo conhecido, mas não descaímos, já por piedade pelos referidos irmãos, já porque o mal se destruiria por si.

Apesar d'isto, porém, chegámos á evidencia de que Maranguape é riquissima de médiums; e, como nada occorre no universo sem uma causa determinante e um fim determinado, esta cidade está fadada para theatro de grandes coisas em relação á propagação da luz, da religião que não se oppõe, mas impulsiona a sciencia, da religião que substituiu o «Céu ou morte. Acredita e não discute porque é dogma» pelo «Analysae com calma para crer com firmeza».

Si quizermos ligar factos mais se corroborará a nossa asseito.

Tempo é de repellir a idolatria a que a especulação da corte de Roma entregou a religião do sublime nazareno. Os homens, presa de tresloucado fanatismo não se disrõem a fazê-lo? A natureza encarnega-se da obra: a população de Maranguape lembra-se bem do modo extraordinario como, em principio do anno, por um dia claro e sereno, uma faísca electrica carbonisou um dos idolos da matriz.

Porque estamos conpenetrados de que cumpimos o nosso mandato sobre a terra, e que, com difficuldades, embora, progamos aos que nos quizerem attender, a pura doutrina spirita.

ARTHURIO VIEIRA

REINCARNAÇÃO

Não falo aos que escarnecem da verdade, falo aos que ainda não creiem nella, mas desejam conhecê-la procuram examinar os factos que a evidenciam.

Das verdades spiritas uma das que mais custam a aceitar é a da reencarnação, mas ninguem poderia rejeitala se lhe fosse possível uma reminiscencia como succedeu-me apenas comecei a vida terrestre. Não tinha eu mais de sete annos quando sem o minimo conhecimento das verdades spiritas, tive a idéa da reencarnação.

Era em uma bella manhã, das sete para as oito horas, no pateo entre flores, admirava curiosamente umas ruveas alvissimas esclarecidas pelo sol em céu muito azul, de subito, exclamei mentalmente: Morrerei, mas vierei de novo nascer... me reconhecerei nesta outa existencia, sentirei em mim o mesmo eu? O cogitar era profundo para uma creança d'aquella idade, ficou sem explicação.

(Segue)

E. F. V.